



MUNICÍPIO DE
ITAJAÍ

FLUXOGRAMA PARA O MANEJO DA TOXOPLASMOSE GESTACIONAL/ CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ

REVISADO EM ABRIL DE 2017

**Secretaria Municipal de Itajaí
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Núcleo de Controle de Zoonoses
Fone: 3249 5571**

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

- **PORTARIA Nº 204, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016**
 - Toxoplasmose Gestacional
 - Toxoplasmose Congênita



TOXOPLASMOSE

- A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo *Toxoplasma gondii* e adquire especial relevância quando atinge a gestante, visto o elevado risco de acometimento fetal. Entre os agravos anatômicos e funcionais decorrentes da toxoplasmose congênita, podem ser descritos restrição de crescimento intrauterino, morte fetal, prematuridade e/ou manifestações clínicas e sequelas como microftalmia, lesões oculares, microcefalia, hidrocefalia, calcificações cerebrais, pneumonite, hepatoesplenomegalia, erupção cutânea e retardo mental.



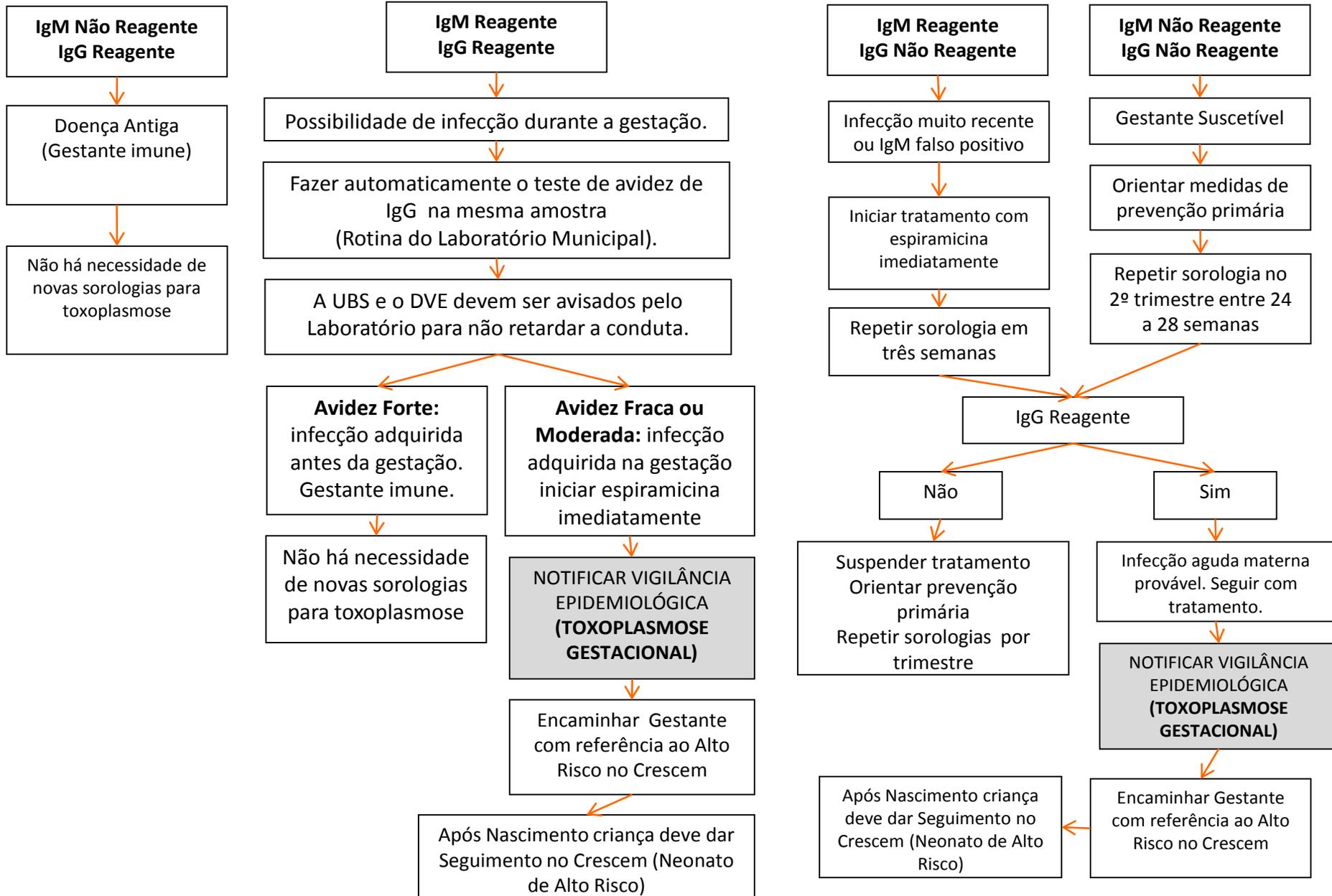
ROTINA NO PRÉ-NATAL

○ Sorologia para Toxoplasmose

- **1º Trimestre**
 - Em todas as gestantes até 12 semanas
- **2º Trimestre**
 - Em gestantes suscetíveis entre a 24 a 28 semanas
- **3º Trimestre**
 - Em gestantes suscetíveis entre 35 a 37 semanas
- **No momento do parto**
 - Em gestantes que não realizaram a sorologia entre a 35 a 37 semanas.
- **No RN**
 - Quando a mãe não realizou sorologia entre a 35 a 37 semanas.
 - Seguimento do RN Assintomático, suspeito de Toxoplasmose Congênita.



FLUXOGRAMA PARA GESTANTES COM SOROLOGIAS PARA TOXOPLASMOSE NO 1º TRIMESTRE

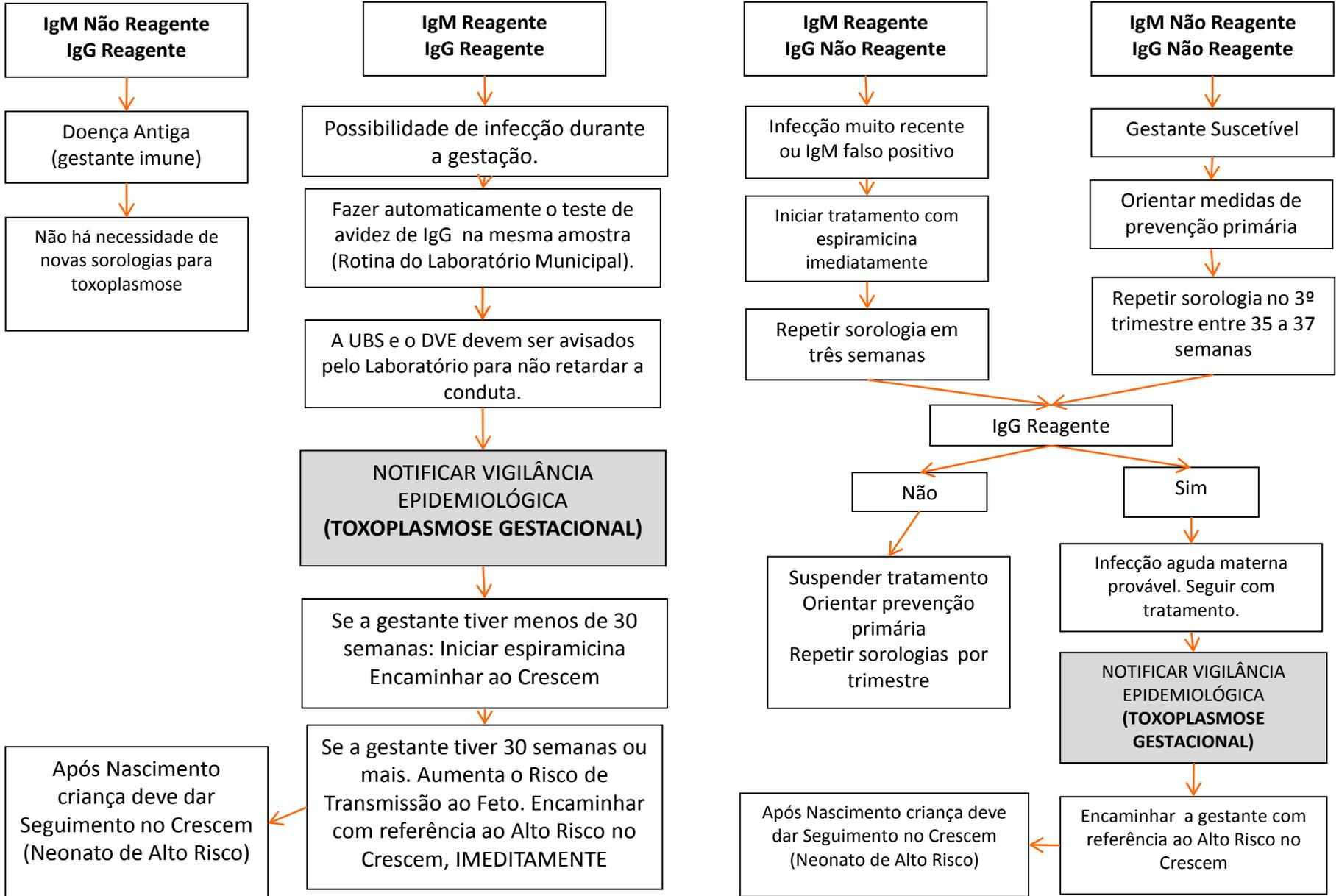


ATENÇÃO

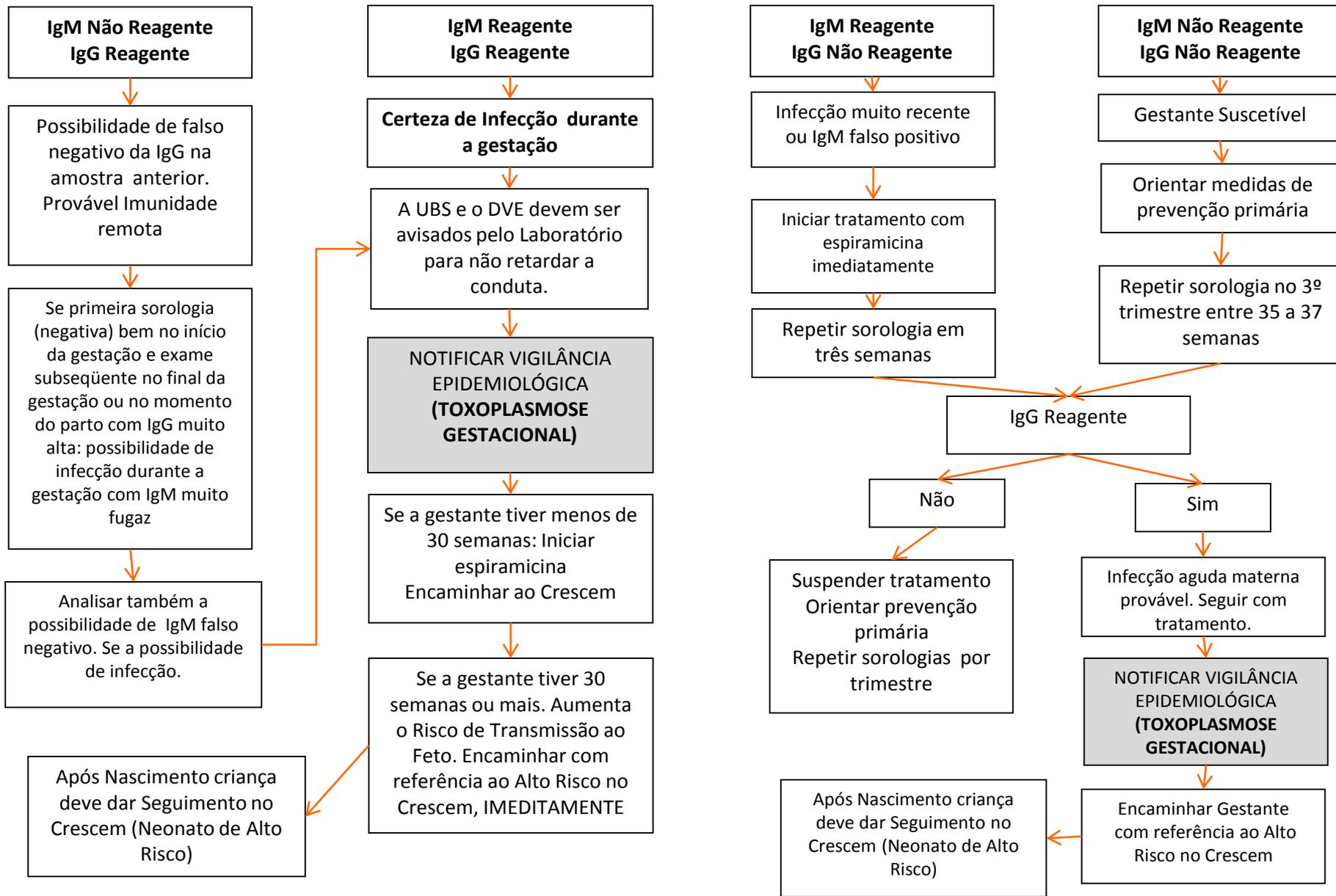
- Gestantes imune ao Toxoplasma, porém usuárias de imunossupressores ou com risco para imunossupressão como HIV/AIDS, deverão ser orientadas quanto as medidas de prevenção primária
- Repetir sorologias no 2º e 3º trimestre, se a gestante for suscetível.
- Orientar medidas de prevenção primária, se gestante for suscetível.
- Encaminhar gestante com diagnóstico de Toxoplasmose com referência para o CRESCEM.
- Notificar todo caso de TOXOPLASMOSE GESTACIONAL



FLUXOGRAMA PARA GESTANTES COM A PRIMEIRA SOROLOGIA PARA TOXOPLASMOSE APÓS O 1º TRIMESTRE



FLUXOGRAMA DAS SOROLOGIAS SUBSEQUENTES, NA GESTANTE INICIALMENTE COM IgG/ IgM NÃO REAGENTES



PARA DEFINIR CASO DE TOXOPLASMOSE CONGÊNITA

Tabela 9 – Definições de casos de infecção pelo *Toxoplasma gondii* em gestantes¹⁵

Comprovada:
<ul style="list-style-type: none">• Soroconversão gestacional• Detecção do DNA do <i>Toxoplasma</i> em líquido amniótico pela PCR
Provável:
<ul style="list-style-type: none">• IgG+, IgM+, baixo índice de avides (colhido em qualquer idade gestacional)• Aumento progressivo nos títulos de IgG, IgM• IgM+ e história clínica sugestiva de toxoplasmose aguda gestacional
Possível:
<ul style="list-style-type: none">• IgG+, IgM+, índice de avides alto (colhido após 12 semanas de gestação) ou indeterminado• IgG+, IgM+, em amostra única colhida em qualquer idade gestacional, sem realização de índice de avides
Improvável:
<ul style="list-style-type: none">• IgG+, IgM+ ou -, índice de avides alto (colhido antes de 12 semanas de gestação)
Ausente:
<ul style="list-style-type: none">• IgG- e IgM- durante toda a gestação• IgG+ antes da concepção• IgM+, sem aparecimento de IgG

+: positiva

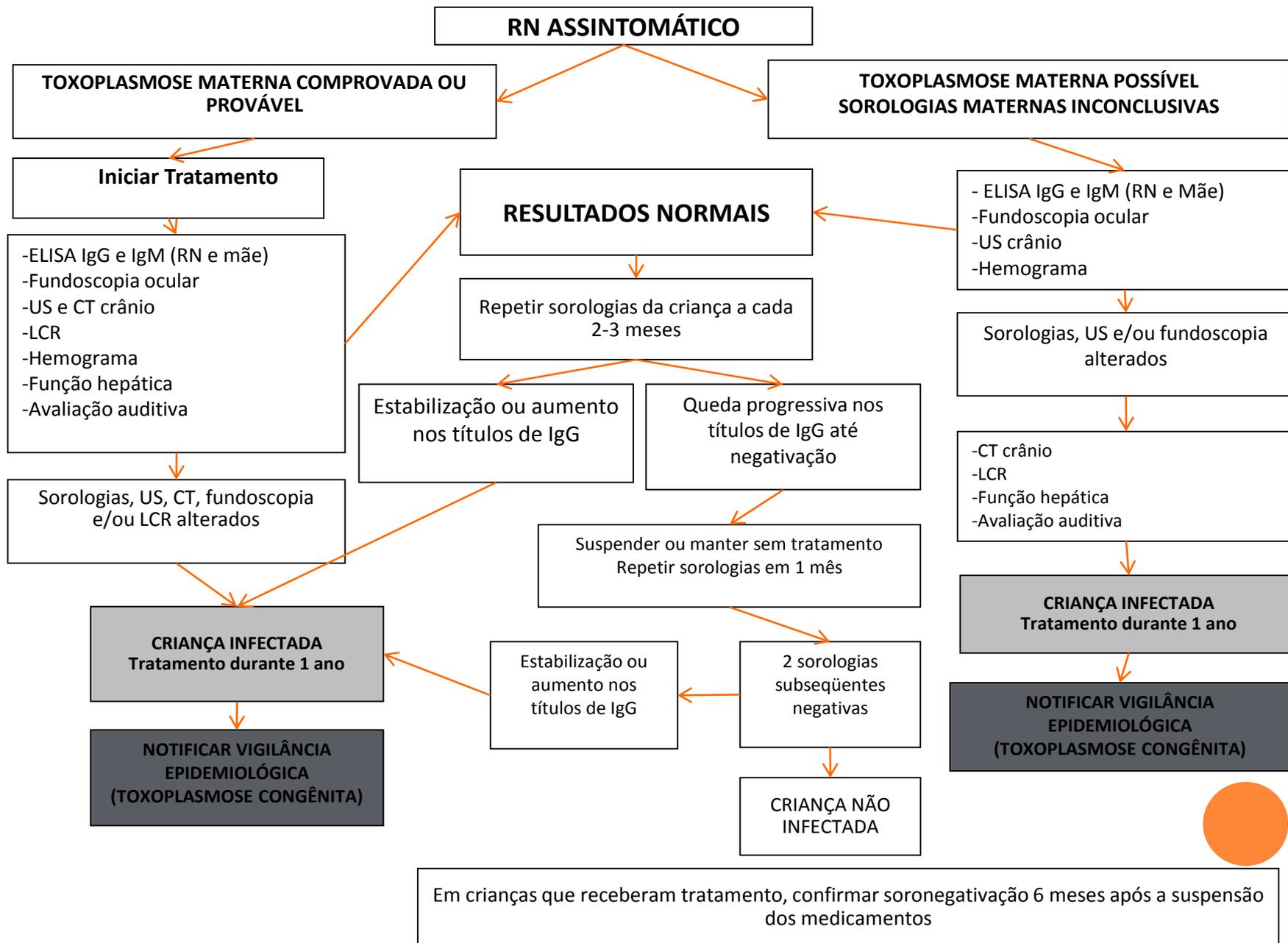
-: negativa

ATENÇÃO:

- Todo RN (Residente de Itajaí) com diagnóstico ou suspeita de Toxoplasmose Congênita, deve ser encaminhado para o Crescem – Neonato de Alto Risco para acompanhamento.
 - Encaminhar ficha de referência com evolução detalhada do caso.
 - Entrar em contato com Crescem pelo telefone 39086027, para agendar consulta pediátrica.
- Notificar o caso ao DVE/ NCZ
- O tratamento do RN é disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde, entrar em contato com Gerência Farmacêutica/ DAS.



FLUXOGRAMA DE ABORDAGEM INICIAL DE RN ASSINTOMÁTICO COM SUSPEITA DE TOXOPLASMOSE CONGÊNITA



FORMAS DE PREVENÇÃO

- Lavar as mãos ao manipular alimentos;
- Lavar bem frutas, legumes e verduras antes de se alimentar;
- Não ingerir carnes cruas, mal cozidas ou mal passadas, incluindo embutidos (salame, copa, etc.);
- Evitar contato com o solo e terra de jardim; se indispensável, usar luvas e lavar bem as mãos após;
- Evitar contato com fezes de gato no lixo ou solo;
- Após manusear a carne crua, lavar bem as mãos, assim como também toda a superfície que entrou em contato com o alimento e todos os utensílios utilizados;
- Não consumir leite e seus derivados crus, não pasteurizados, seja de vaca ou de cabra;
- Em casos de gestante, propor que outra pessoa limpe a caixa de areia dos gatos e, caso não seja possível, limpa-la e trocá-la diariamente, utilizando luvas e pазinha;
- Alimentar os gatos com carne cozida ou ração, não deixando que estes ingiram caça;
- Lavar bem as mãos após contato com os animais.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde.** v.2. Brasília: 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco: manual técnico.** 5. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010.

